

EDIÇÃO 3 | OUTUBRO 2021

# (Con)Vivências INCLUSIVAS

## INCLUSÃO E ROBÓTICA NA ED. INFANTIL

Conheça o Projeto desenvolvido no CEI Sofia Dubiella com as turmas de Pré-escolar intitulado “Das tartarugas à robótica”, planejado pela professora Fabiana. P. 06

## PROJETO ESCOLA AMIGA DAS ABELHAS

O maravilhoso Projeto da EEF Edith Krieger Zabel tem o objetivo de despertar nas crianças e comunidade o interesse e a consciência em relação à importância das abelhas. P. 14



## Semana da Inclusão

Durante o mês de agosto, as Unidades Escolares Municipais de Brusque celebram a Semana da Inclusão. Venha ver como cada Unidade Escolar realizou esse evento! P. 08

**José Ari Vequi**  
PREFEITO DE BRUSQUE

**Gilmar Doerner**  
VICE-PREFEITO DE BRUSQUE

**Eliani Aparecida Busnardo Buemo**  
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

**Joabi Lino Soares**  
DIRETOR-GERAL DA EDUCAÇÃO

**Ivanete Lago Groh**  
DIRETORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

**Maria Ivone Crespi Noldin**  
DIRETORA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL



PREFEITURA DE  
**BRUSQUE**

SECRETARIA DE  
**EDUCAÇÃO**



## **(CON)VIVÊNCIAS INCLUSIVAS**

INFORMATIVO EDUCAÇÃO ESPECIAL/INCLUSIVA  
REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

**A Rede Municipal de Educação de Brusque, por meio do Núcleo de Apoio Multiprofissional à Educação Inclusiva (NAMEI), em parceria com os professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE) tem o prazer de apresentar a 3ª edição da primeira revista eletrônica de inclusão escolar.**

**A Revista “(Con)Vivências Inclusivas” é mais um dispositivo de Socialização e relacionamento desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação com intuito de promover a aproximação entre todos aqueles que participam direta e indiretamente do processo de desenvolvimento e aprendizagem de crianças e estudantes público-alvo da educação especial na perspectiva inclusiva.**

**UMA BOA LEITURA A TODOS!**

# Um novo Aprendizado

POR MARIONE DOS SANTOS BORGES

O acolhimento e a atenção às pessoas são os grandes contribuintes para um processo significativo de Inclusão de todas as pessoas e em todos ambientes. Esta percepção, com a equipe da Secretaria Municipal de Educação de Brusque (SEME), junto ao Núcleo de Apoio Multiprofissional à Educação Inclusiva (NAMEI), me trouxe um novo e maravilhoso aprendizado pessoal e profissional.

Integrar a equipe da segunda e terceira edição da Revista me permitiu uma avaliação diária de que, quando se trata de Educação como um todo, é necessário um olhar além da situação que está à nossa frente. E não é diferente em relação à Educação Inclusiva, onde a escola é o lugar que acolhe, reconhece e valoriza.

Nós temos a oportunidade de aprender a lidar com as divergências e acontecimentos do momento atual, principalmente em relação à situação de saúde e educação das pessoas, com tantas barreiras que ainda nos impedem de estarmos juntos presencialmente.

Contudo, percebemos que cada ser humano é único e especial, tem suas próprias características, qualidades e capacidades de realizar as tarefas dentro das suas possibilidades. Isso é algo que precisa ser valorizado e adotado como meta de superação a cada dia, para que aconteça de verdade a inclusão.

O entendimento de que todos se desenvolvem melhor quando estão em contato uns com os outros, em diferentes grupos, se faz necessário constantemente, pois a diversidade, seja ela cultural, étnica, biológica ou social, é promotora de um ensino aprendizagem pleno.



PSICÓLOGA DO NAMEI



EDIÇÃO #03 | OUTUBRO 2021

# Sumário

## 04 As Formações

A SEME e o NAMEI oportunizaram ações formativas, proporcionando a todos os professores, monitores e alunos da rede formações adequadas, que servem de alicerces na construção de cidadãos e profissionais éticos, competentes e humanos.

## 06 Inclusão e robótica na Ed. Infantil

Conheça o Projeto desenvolvido no CEI Sofia Dubiella, localizado no bairro Santa Rita, em Brusque, com as turmas de Pré-escola intitulado “Das tartarugas à robótica”, planejado pela professora Fabiana.

## 08 Semana da Inclusão

Durante o mês de agosto, as Unidades Escolares Municipais de Brusque celebram a Semana da Inclusão.

## 11 Galeria de Fotos

Todo grande evento merece muitos registros! Conheça um pouco de como foi a semana da inclusão em diversas unidades escolares

## 14 Projeto Escola Amiga das Abelhas

O maravilhoso Projeto da EEF Edith Krieger Zabel tem o objetivo de despertar nas crianças e comunidade o interesse e a consciência em relação à importância das abelhas para que possam vivenciar e experimentar o reconhecimento da função desses agentes polinizadores para o meio ambiente. A contribuição vai muito além do mel, por isso o principal é a polinização, todos além do âmbito escolar têm muito a aprender.

## 22 Uni Duni Tê: O serviço prestado à comunidade

Você conhece a clínica Uni Duni Tê? Ela foi criada com o objetivo de oferecer serviços voltados ao desenvolvimento infantil, para todas as crianças do município de Brusque e da região, e desde então tem sido destaque no Estado e até mesmo no país pelos atendimentos prestados.

## 19 Recadinhos Inclusivos

Relatos reais de (Con)Vivências Inclusivas na prática!

### Idealizadoras

Elisete das N. C. Martins  
Jaqueline Bulin Vieira

### Editoras dessa edição

Elisete das N. C. Martins  
Marione Dos S. Borges

### Designer e editor de fotografia

Ana Gobatto

### Colaboradoras dessa edição

Bárbara Batista  
Elaine Petermann  
Fabiana Coronel da Silva  
Juliana S. do Nascimento  
Rosilene R. F. de Paula  
Tatiana Costa Masera  
Valdete Battisti Archer

### CONTATOS

(47) 3251-1866  
educacao.brusque.sc.gov.br  
namei@educacao.brusque.sc.gov.br

Praça das Bandeiras, 77  
Centro 1, Brusque - SC,  
88350-051



# Ações Transformadoras: As Formações

A Secretaria Municipal de Educação, através do Núcleo de Apoio Multiprofissional à Educação Inclusiva, oportunizou ações formativas a todos os professores, monitores e alunos da rede, que servem de alicerces na construção de cidadãos e profissionais éticos, competentes e humanos.

As formações abordaram diversos temas como: Motivação, Setembro Amarelo (Suicídio) e Bullying e houve o intuito de informar para prevenir, quebrando tabus e preconceitos em relação a estes assuntos, ressaltando a importância do autocuidado com a saúde física e mental, sempre de forma acolhedora, com dinâmicas e escuta a todos os envolvidos. Foi criado ainda uma página no site da Secretaria de Educação com todos os materiais utilizados nas formações, que pode ser acessado no link <https://educacao.brusque.sc.gov.br/materiais-de-inclusao/>



Entendemos que estes assuntos devem ser abordados em todos os ambientes, inclusive no ambiente escolar, no qual os

alunos passam um terço do seu tempo, e também por considerar que os adolescentes estão na fase de dúvidas, descobertas, incertezas e frustrações.

A formação **AutismoS PresenteS**, que ainda está acontecendo em parceria com AMA- Brusque, instituto Reunida e Uniasselvi, onde é ofertado a toda a rede Municipal de Educação de Brusque, uma formação com conteúdos atualizados, relato de pais e dos profissionais da nossa rede, o que o torna ainda mais enriquecedor, pois a teoria se alia à prática.



# “A educação é um lugar onde toda a nossa sociedade se interroga a respeito dela mesma – ela se debate e se busca”

-Moacir Gadotti

Ao longo de 2021, aconteceram formações em parceria com algumas editoras e mediadas pelo professor e doutor Kamil Giglio, onde foi possível proporcionar aos nossos professores do Atendimento Educacional Especializado – AEE, informações de grande relevância, que vem agregar à nossa realidade, com os temas “Habilidades Socioemocionais”, ministrada pela Professora Pedagoga Carmem Maciel e “Educação em uma Perspectiva Inclusiva” desenvolvida pela Professora Mestre e Doutora Márcia Marin.

Um dos grandes destaques desse ano de 2021 foi a primeira formação em formato bimodal,

onde parte dos participantes encontravam-se de forma presencial no Centro Universitário de Brusque (Unifebe), enquanto os demais acompanhavam tudo em tempo real de forma online em suas Unidades Escolares.

O encontro reuniu 26 profissionais no local e mais de 80 pontos de acesso online. Nesta reunião, foi debatido sobre a elaboração do Plano de Atendimento de Educação Especializada (AEE) e o Censo Escolar.

A convite do SENAC, através da Analista Pedagógica Sandra Tavares, realizou-se à live “Bullying e Inclusão: Conhecer Faz Toda a Diferença”, onde contamos com a interação dos jovens através do youtube.

É nesta perspectiva que a Secretaria Municipal de Educação de Brusque segue, pois é necessário aprimorar, ampliar, melhorar e qualificar constantemente nossos profissionais. Não temos a pretensão de oferecer receitas prontas, mas o dever em oportunizar formações de qualidade a todos os alunos e profissionais da educação, e isso se faz com **CONHECIMENTO**.

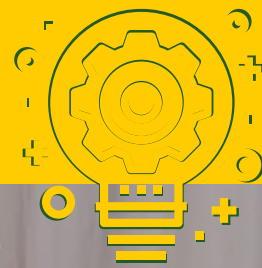


“**EDUCAÇÃO NÃO  
TRANSFORMA O MUNDO.  
EDUCAÇÃO MUDA  
PESSOAS. PESSOAS  
TRANSFORMAM O MUNDO.**”

-Paulo Freire



# Inclusão e robótica na Educação Infantil



O Centro de Educação Infantil Sofia Dubiella, localizado no bairro Santa Rita, em Brusque, desenvolveu um projeto com as turmas de Pré-escolar intitulado “Das tartarugas à robótica”, planejado pela professora Fabiana Coronel da Silva.

O projeto surgiu por curiosidade das crianças, após os professores do CEI construírem o Recanto das Tartarugas para que as crianças pudessem ter mais uma possibilidade de vivência e experiência com esse animalzinho. Foram realizadas várias pesquisas como: os tipos de tartarugas, terrestres e aquáticas, do que se alimentam, como nascem, importância dos cuidados com o meio ambiente, lixo nos mares e rios e suas consequências.



Com os estudos realizados, as crianças, mediadas pela professora, resolveram dar um novo fim ao lixo eletrônico construindo robôs sustentáveis. Assim surgiu o interesse pela Robótica e Introdução ao Pensamento Computacional. Para o desenvolvimento dos três eixos do Currículo de Referência em Tecnologia e Computação na educação



infantil trabalhamos com vários jogos construídos no próprio CEI com materiais recicláveis.

Jogo das tartarugas catadoras de lixo para trabalhar contagem; Tangran físico e online para desenvolver o raciocínio lógico; Jogo de tabuleiro para trabalhar a Programação desplugada; Jogo de tabuleiro das cores para desenvolver o raciocínio



# PROJETO TRANSFORMANDO O LIXO

## REDUZIR REUTILIZAR RECICLAR



lógico; Jogo de tabuleiro gigante (crianças são as peças) para executar os conceitos de programação; Construção dos robôs para trabalhar a criação e execução de projetos e desenvolver noções de tamanho, lógica e medidas.

Alguns dos atendimentos do Atendimento Educacional Especializado (AEE) foram realizados aproveitando esta temática, tendo a parceria da professora Especialista Bárbara Kysla. Foi analisada a interação que as crianças tiveram com os materiais, a coordenação motora fina, o raciocínio lógico, a concentração e o processo de desenvolvimento da criatividade na construção dos Robôs.

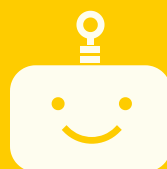


Foi tudo muito divertido e o tempo de concentração das crianças aumentou no decorrer dos atendimentos, contribuindo consideravelmente para a aprendizagem delas, pois foi repleta de possibilidades para se expressarem e aprenderem em todo o processo.



O Projeto de Robótica oportunizou a inclusão das famílias no processo de ensino aprendizagem de suas crianças. Vivenciaram a experiência de construir robôs sustentáveis em família. Pelas devolutivas podemos perceber o quão rica e significativa foi essa proposta.

O fechamento do projeto está previsto para acontecer em outubro com a chegada da Tartaruga Robótica. O objetivo é que as crianças participem aplicando os conhecimentos adquiridos ao longo do projeto, dando os comandos para que a tartaruga execute o trajeto proposto, levando o lixo de acordo com a cor da respectiva lixeira.



# SEMANA DA INCLUSÃO



Durante o mês de agosto, as Unidades Escolares Municipais de Brusque celebram a **Semana da Inclusão**.

A data visa fomentar o conhecimento sobre cada deficiência, com o objeto de incentivar ações de integração na sociedade. A excepcionalidade diz respeito a características individuais: intelectuais, sensoriais, motoras, distúrbios de comportamento, etc. É uma lista de condições muito ampla que, por si só, demonstra o tamanho e a complexidade do desafio a ser enfrentado.

E para essa Edição #03 da nossa revista, temos a satisfação de apresentar o trabalho desenvolvido por nossos professores do Atendimento Educacional Especializado em conjunto com todas as Escolas e as famílias, afinal a inclusão só acontece quando todos se envolvem nesse processo.



# “Mais importante que dizer o que precisa ser feito, é mostrar como se faz”

## ▼ Ações Inclusivas

A Semana da Inclusão na rede Municipal de Educação de Brusque vem com esse intuito ao longo dos anos, onde muitas atividades e ações inclusivas acontecem e vão além das quatro (04) paredes de uma sala de aula e dos muros da escola. Experiências exitosas precisam ser divulgadas, para darmos maior visibilidade e credibilidade aos trabalhos desenvolvidos na nossa rede, com os alunos público-alvo da educação especial.



Nesta semana mais do que especial, as experiências, atividades lúdicas e atividades pedagógicas foram publicadas e divulgadas para todas as comunidades escolares, porém reforçamos que não foram ações visando o marketing ou a autopromoção, mas sim amostras de trabalhos sérios e com bons resultados, além de serem conteúdos inspiradores para todos os que acompanham a vida escolar de cada unidade.



Quando nós acreditamos no potencial do nosso público e nos engajamos na busca do seu desenvolvimento, como resultados nesta soma de esforços, temos o **SUCESSO** dos profissionais, das crianças e das famílias, enfim todos ganham. Todavia, para que uma criança comece a voar sozinha, muitos passos foram dados em parcerias, para o êxito de tais objetivos.



SEMANA DA INCLUSÃO

# GALERIA

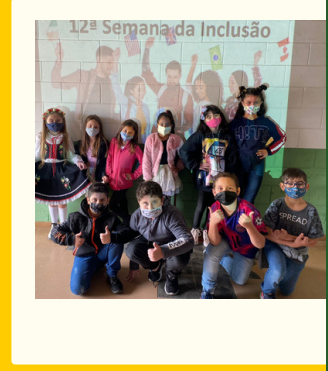
de fotos



SEMANA DA INCLUSÃO

# GALERIA

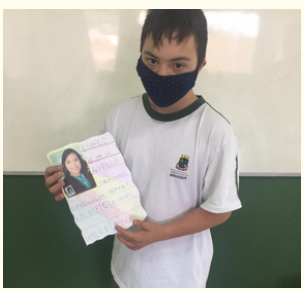
de fotos



SEMANA DA INCLUSÃO

# GALERIA

de fotos



Projeto

# ESCOLA AMIGA DAS ABELHAS



As abelhas são fundamentais para o equilíbrio do ecossistema e do planeta e é através da polinização que cerca de 80% das plantas se reproduzem. O Brasil é o país com a maior diversidade, abriga cerca de 300 espécies de abelhas nativas, conhecidas como “abelhas indígenas” ou “sem ferrão”. Constatou-se uma redução significativa da população das abelhas, as principais causas são uso excessivo de agrotóxicos, desmatamento e alterações climáticas.

O Projeto “Escola Amiga da Abelhas” é desenvolvido pela Escola de Ensino Fundamental Edith Krieger Zabel, na Rede Municipal de Educação de Brusque, com alunos do berçário I ao 5º ano do Ensino Fundamental. O projeto teve início a partir da observação de um caninho comprido e cheio de insetos voando no muro da escola, onde causou a curiosidade das crianças e professores. Contudo, a equipe escolar descobriu que nesse caninho moravam as abelhas jataí e dali em diante os estudos sobre elas fizeram parte do cotidiano escolar.







O objetivo do projeto é despertar nas crianças e comunidade o interesse e a consciência em relação à importância das abelhas para que possam vivenciar e experimentar o reconhecimento da função desses agentes polinizadores para o meio ambiente. A contribuição vai muito além do mel, por isso o principal é a polinização, todos além do âmbito escolar têm muito a aprender.

Todas as crianças tiveram experiências na construção de iscas para a captura das abelhas, produção dos panos, verniz ecológico e da loção atrativa, cuidado com as colmeias, alimentação, cultivo de plantas melíferas para o jardim de mel e visita ao meliponário da região. Sabemos que a diversidade humana requer intervenções educacionais individualizadas, então atendemos cada criança com as suas dificuldades e habilidades.



Em muitos momentos a criança autista que demonstrava medo em chegar perto das abelhas,

observamos que esta precisa de mais tempo para se sentir confortável na presença desses insetos. Outra criança nos surpreendeu com a sua curiosidade, a vontade de estar participando das vivências e de falar com alegria o que aprendeu.



A escola também possui um meliponário com treze colmeias espalhadas pelo quintal e sete espécies de abelhas, sendo: jataí, mirim, nigriceps, mandaçaia, guaraiço, boca de renda e bugia. O jardim implantado na escola com o cultivo de plantas melíferas possibilita as abelhas maior agilidade e menos gasto de energia na procura de alimento. Às crianças foi proposto a responsabilidade de “guardiões das abelhas” mantendo a cultura dos povos indígenas.

CONHEÇA MAIS  
DESSE PROJETO EM:  
[@ESCOLAEKZ](https://www.instagram.com/ESCOLAEKZ)



# UNI DUNI TÊ

## O serviço prestado à comunidade

Fundada em 25 de setembro de 1991, a clínica foi criada com o objetivo de oferecer serviços voltados ao desenvolvimento infantil, para todas as crianças do município de Brusque e da região, e desde então tem sido destaque no Estado e até mesmo no país pelos atendimentos prestados.

Hoje, após 30 anos, vários são os serviços oferecidos à comunidade, voltados para o acompanhamento, desenvolvimento, intervenção e orientação parental referente ao processo de desenvolvimento infantil.

Dentre estes, o **Cadastro** é a porta de entrada da clínica. A partir dele, a criança e sua família são encaminhadas as triagens neonatais e aos programas oferecidos. Atualmente o mesmo é realizado por um profissional Assistente Social que efetua o registro das crianças no sistema informatizado da clínica. Nesse momento, há a coleta de dados para identificação do bebê e de sua família, assim como todo o histórico, gestação e parto e pós parto. Por fim, a família é informada sobre os programas oferecidos pela clínica; há um momento para esclarecimento de dúvidas e é marcado o primeiro atendimento da criança no programa que à ela for indicado.





O **Programa de Triagem de Saúde Auditiva Neonatal** subdivide-se em 02 tipos de atendimento. O primeiro diz respeito a Triagem Auditiva Neonatal Universal: São realizados os exames de Emissões Otoacústicas, conhecido como Teste da Orelhinha e, se necessário, realiza-se o exame de Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (PEATE). O segundo tipo de atendimento diz respeito ao monitoramento auditivo de bebês considerados de alto risco para desenvolverem perda auditiva tardia. Estes, passam por avaliação a cada 06 meses.

O **Teste do Pezinho** também faz parte das triagens neonatais e é obrigatório e gratuito em todo o território nacional. Ele é realizado por um enfermeiro (a) ou técnico (a) de enfermagem, preferencialmente no 3º dia de vida do bebê. Este visa identificar e, com isso, impedir o desenvolvimento de doenças genéticas, metabólicas e infecciosas que podem levar à deficiência intelectual ou causar prejuízos à qualidade de vida.

O **Programa de Acompanhamento do Desenvolvimento Infantil** se caracteriza pelo acompanhamento sistemático do desenvolvimento de crianças de 03 meses a 03 anos de idade. Os atendimentos são realizados por pedagogas, com duração de 30 minutos e periodicidade de 03 meses para crianças até 01 ano e de 06 meses ou de acordo com a necessidade para crianças maiores de 01 ano de vida. Neste, os pais ou responsáveis são

orientados sobre as questões do desenvolvimento global (motor, linguagem, brincadeira, cognição, comportamento, manejo) e lhe são sugeridas atividades lúdicas para serem realizadas em casa que estimulem as habilidades esperadas para cada faixa etária. Caso seja percebido um atraso significativo em alguma área do desenvolvimento, é realizado o encaminhamento da criança e de sua família ao Programa de Orientação aos Pais.

Por sua vez, o **Programa de Orientação aos Pais** conta com a participação de profissionais da fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e psicopedagogia. As crianças que são encaminhadas à esse programa, ou são bebês considerados de risco ou crianças com atrasos significativos (até 04 anos) em alguma área específica do desenvolvimento. Neste, os profissionais das áreas também oferecem orientações mais específicas e sistemáticas às famílias, normalmente com periodicidade de 01 mês para retorno. Caso haja a persistência do atraso e identificação da necessidade de intervenção direta, essa criança é encaminhada à profissionais da rede, Atendimento Educacional Especializado (AEE) dos Centros de Educação Infantil (CEI) e/ou Programa de Estimulação Precoce (EP), a depender da necessidade da criança e disponibilidade da família.

Por fim, o **Programa de Estimulação Precoce** trata-se de um serviço coordenado por equipe

por uma equipe multiprofissional com abordagem interdisciplinar, desenvolvendo ações nucleares e extensivas nos diferentes níveis de prevenção e reabilitação, articulando aspectos educacionais e terapêuticos.

Os atendimentos da Estimulação Precoce, são organizados por uma pedagoga, em formato individualizado (devido às restrições sociais relacionadas à pandemia) e 02 vezes na semana com duração de 40 minutos. Preza-se pela participação efetiva e direta dos pais ou responsáveis no atendimento, considerando estes como sujeitos coparticipantes e corresponsáveis pelo processo de estimulação.

Abaixo, caracterizamos as crianças que são elegíveis à participação no Programa de Estimulação Precoce da Instituição:

Considerando o trabalho preventivo dos Serviços da Uni Duni Tê, ao qual tem gerado grande demanda de encaminhamentos antes do segundo ano de vida, optou-se pela elegibilidade de entrada nesse Programa de crianças com atraso global do desenvolvimento até 02 anos e 11 meses de idade;



00 a 02 anos e 11 meses: Atraso Global do Desenvolvimento ou prognóstico de Atraso Global do Desenvolvimento e/ou Transtorno do Espectro Autista (FCEE, 2020);

03 a 05 anos e 11 meses: Atraso Global do Desenvolvimento com baixa funcionalidade (IFBrM- Índice de Funcionalidade Brasileiro Modificado) ou Transtorno do Espectro Autista nível III, com exigência de apoio muito substancial (DSM-5) (FCEE, 2020).

Com caráter preventivo, os profissionais que atuam nos programas e serviços oferecidos pela Uni Duni Tê, buscam dar suporte às famílias nas questões relacionadas ao desenvolvimento infantil assim como atuam na tentativa de reduzir os prejuízos causados pelos atrasos e/ou patologias, fomentando um contexto facilitador ao desenvolvimento integral do sujeito.



# Recadinhos Inclusivos



**NÃO FAZEMOS POR NOSSAS CRIANÇAS AQUILO QUE ELES JÁ DÃO CONTA, INCENTIVAMOS CADA VEZ MAIS, A ACREDITAREM QUE SÃO CAPAZES.**

-GESTORA DE ED.INFANTIL

**A PREVISIBILIDADE PARA NOSSAS CRIANÇAS É FUNDAMENTAL PARA SUA ORGANIZAÇÃO.**

-PROFª DE ED.INFANTIL

**A ALEGRIA DAS CRIANÇAS EM ESTAR EM UM AMBIENTE ESCOLAR ACOLHEDOR, FAZ TODA DIFERENÇA NO SEU DESENVOLVIMENTO.**

-PROFª DE ED.FUNDAMENTAL

**TODOS APRENDEM, CADA UM NO SEU TEMPO E DA SUA FORMA, DEPENDE DA DISPONIBILIDADE DE CADA PROFESSOR EM ENSINAR.**

-PROFº DE ENSINO FUNDAMENTAL



# (CON)VIVÊNCIAS INCLUSIVAS



[@EDUCABRUSQUE](#)



[@EDUCABRUSQUE](#)



[/SECRETARIADEEDUCACAODEBRUSQUE](#)  
[/NAMEI\\_BRUSQUE](#)



[EDUCACAO.BRUSQUE.SC.GOV.BR](#)



PREFEITURA DE  
**BRUSQUE**

SECRETARIA DE  
**EDUCAÇÃO**